

# A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA  
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

**ASSIGNATURA:**

ANNO.	PARA A CAPITAL:	Rs. 50000
SEMESTRE.	PARA FORA DA CAPITAL:	Rs. 50000
ANNO.	PARA A CAPITAL:	Rs. 100000
SEMESTRE.	PARA FORA DA CAPITAL:	Rs. 50000

**REDACTORES PRINCIPAES:**

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRUSCO.

**ANNO III. N. 291**

Domingo, 9 de Julho de 1871.

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FERIAS E DOMINGOS.

FOLHA ATUAL 200 REIS.

**TRANSCRIÇÃO.**

**Situação impossível.**

Recordando todas as conjunturas em que tem-se achado os ministérios anteriores, nemhuma encontramos que se assemelhe àquella em que se acha o ministerio actual.

Como si não bastasse com os elementos adversos com que diariamente luta, é elle proprio quem atira mais combustível à fogueira que o ha de devorar.

Salamandra imprudente, dondeja dentro do círculo de fogo ateado pela sua imprevidencia.

Todos sabem que o ministerio ve amedrontado erguer-se dentro de si o problema do elemento servil, que um dia do país contraria cegamente o compromisso de resolver.

A palavra ministerial corre hoje mundo levada pelas com boas da fama, e uma retractação é hoje tão impossível como fazer parar a pedra solta da montanha.

Si essa resolução tivesse sido aceitada pelo gabinete das convicções sinceritas, a posição do ministerio seria brillante, porque, no caso da morte, encharia o lençol, o tesouro de suas idéias e sustentando a hora de sua promessa.

Mas o seu intuito foi apenas obliterar a imposição de uma vontade superior.

Sabia que a sua humilhação e o repudio das antigas opiniões de seus membros eram a moeda com que lhe consentiriam pagar mais alguma dina de existência no poder.

E humilhou-si acitando com a voz um depósito do coração repelli-lhe o rengon e seu passado fallando hoje uma linguagem que a todos surpreenderam pelo imprevisto.

Não contava elle, porém, com o fenômeno que actualmente presenciamos, o qual não está certamente nos hábitos do seu partido.

E', que no seio de uma camara conservadora, composta quasi toda de membros originários do filisteismo, e que por isso mesmo nós e comissos o ministerio supunhamos obedientes ao ventre, se ergueu uma oposição respeitável pelo talento, a qual em meio no naufrágio dos seus principios abraçou com desespero ao seu velho pavilhão.

Por mais antipáticas que nos sejam as idéias sustentadas pela oposição da camara temporaria, não podemos deixar de tributar-lhe a homenagem que lhe é devida, vendo que é ella quem presentemente defende os preceitos da coerência e as antigas tradições do seu partido.

Este facto, entretanto, desconcertou completamente o plano ministerial.

Comprometido pelos seus processos, que hoje viajam na Europa, como parte da comitiva imperial, o ministerio não pôde mais recuar; de mesmo modo não pudo adiantar um só passo porque vi diante de si o phantasma aterrador da oposição.

Desmoralizado, tateando nas trevas sem atinar com o rumo que lhe cumpre seguir, elle exige da comissão nomeada para dar parecer sobre a pro-

posta do elemento servil, que o demore o mais que for possível, afim de ver se consegue restabelecer a disciplina no meio das phalanges insubordinadas.

Mas a indisciplina continua.

O dia succede-se, e não melhora a perspectiva governamental.

O Sr. visconde do Rio Branco promete sempre que no dia seguinte a expugna revelará o seu enigma, e essa dia seguinte nunca chega, porque o ministerio pretende apenas ganhar tempo.

Entretanto as coluninas do *Jornal do Comercio* continuam a vir pejadas de entrelinhas ministeriais pagas à custa dos cofres publicos, e essas publicações servem somente para complicar cada vez mais a situação do ministerio.

Onde irá isto parar!

Um ministerio energico e bravo ou teria já dissolvido a camara, ou se teria retirado, confessando-se incapaz de superar os obstaculos.

Ambas estas *hypothese*, porém, afirmam igualmente o presidente do Sr. visconde do Rio-Branco.

Sentindo-se fraco elle recua despedindo os compromissos que poderia arremessar em sua favor, e aumenta entrambado amar os gomes do poder, não se pôde resignar a trair-as por idéias que lhe foram unicamente impostas pela subserviencia.

Parodiando Henrique IV que diria Paris vale bem uma missa—o ministerio diz: O governo vale bem uma humilhação.

Todos sentem, todavia, que isto deve terminar, e o proprio ministerio é o primeiro a ter consciencia da necessidade fatal que o subjuga.

Em situações d'esta ordem só a dignidade se deve pedir conselhos.

Cremos, porém, que é este um predicho à que o ministerio de uma vez para sempre reuniu.

(Da Reforma.)

**EXTERIOR.**

**Correspondencia do Pariz.**

Paris 1.º de Junho de 1871.

Ilm. Sr. Redactor.

Tive o prazer de escrever a V. S. em 20 de mez p. p., não sei se a minha carta pôde ser encaminhala? Esta como as minhas linhas de 5 de Maio fôrdo postas no correio, por um amigo, na provicia. Julgo que d'ora em diante o serviço postal será reorganizado e que poderemos corresponder-lhe sem embarras.

Em 21 p. p. quando soube que o exercito de Versailles tinha franqueado as fortificações sahi da minha prisão e tratê logo de me dirigir para os campos Ellysses apesar das mil peripécias pelas quais passei.

Una vez alli chegado, pude seguir os factos que se davão, e que factos! mon Deus! roubos, incêndios, assassinatos, violências etc. Tristes páginas da nossa historia.

Tenho apenas coragem para lhe escrever, achando-me ainda muito impressionado pelas matanças aos quais

assisti. Não eram homens aqueles que se apoderaram de Pariz mas sim vandals e selvagens. Não respeitando nem crianças nem ancianos.

O exercito que entrou em Pariz em 21, dividia-se em cinco grandes corpos de exercito. Estes cinco grandes corpos formavam um efectivo de 150.000 homens, cujo comando era chefe era confiado ao mariscal Mac-Mahon e cada corpo era repartido da maneira seguinte:

O 1.º comandado pelo general Lebrun; o 2.º pelo general de Hissey; o 3.º pelo general Barral, o 4.º pelo general Douay; o 5.º pelo general Clinchard.

O exercito de reserva comandado pelo general Vinoy, formava-se das divisões Feron, Brut, Vergé.

O plano do mariscal Mac-Mahon era de reunir cada corpo em Belleville. A junção teve lugar em 28 hs. 4 horas matutinas: 10.000 federais achara-se mortos e feitos prisioneiros. Logo se fizeram marchas estabelecendo-se, uma no campo militar, a segundo os resultados do combate de Ferri do Norte, e terceiro no teatro do Chatelet. Apesar de tantas pronunciadas log

millares é empregado a fusilar os milhares que não tentou de quicar Pariz. Quando todos os homens da Communa fôrdo fusilados. Aquilos que não fôrdo enviados a Veyallies. Nessa cidade existia actualmente cerca de 40.000 prisioneiros fôrdo em Pariz de 21 a 29 de Maio. Muitos d'estes miseráveis vendidos a cercados românticos fôrdo para escapar à justiça. O modo fôrdo bom em outra circunstância mas hoje é conhecido e apesar do seu vestuário, elles tolos cahem nas matus de justiça.

O que houve de mais terrível, foram os milhares que mostravam-se nessa luta. Os membros da Communa fôrdo executados diversos batalhões de mulheres armadas de revólveres e encaregadas de assassinar os officios que passavam nas ruas. Diversos d'estes fôrdo mortos por essas misérvias, mas, felizmente, boa e prompta justiça fôr feita, apesar presas logo fôr fusilados.

Outras mulheres tinham por missão de derramar matérias inflamáveis nas casas. E dessa maneira que alguns quartéis de Pariz ardendo.

Fui testemunha d'um facto odioso, que é o seguinte:

Um amigo meu, negociante de diamantes e morador no Palais Royal em casa de quem pedi hospitalidade em 23, apenas alli chegando os federais começaram por derramar óleo de petróleo sobre os muros e pozarem fogo.

A família do meu amigo compunha-se d'elle, de sua mulher, de 6 crianças e d'uma criada. Ao ver as chamas trataram de salvar o que podiam. Aconselhei de nos refugiar no faubourg St. Germânia onde em conhecia alguém que nos receberia. Ali chegamo-, todos achavam-se fechados nos subterrâneos das casas. Passame uma noite terrível, os obuses caíram como chuva. Ouvimos os tiros de espingarda que se

aproximavam. Começamos a nos regosijar, cada qual entrando a hora approximarse da libertação. Mas intoitiavamos contudo, com o furor dos milhares os quais desfilaria tambem nessa casa um rio de petróleo. Mulheres e crianças imploravam inutilmente. A jovem criada que nos tinha acompanhado pôs-se nos joelhos do capitão que commandava essa infâmia. Uma alegria passava sobre o rosto desses miseráveis que lhe disse: Parai graças mas lhas de vir comigo. Assim saiu, respondeu a criada, mas não pômias o fogo na casa. A pobre rapariga sujeita o capitão e qual cometeria sobre elle illa um crime horrível. Essa pobre criada hoje está louca, a sua coragem salvou a vida de 30 pessoas, mas illa fôr vítima.

Tratemos de factos que se deram de 21 a 28.

O corpo do exercito do general Hissey entrou pela porta Santo Cloud em 21 ás cinco horas da tarde. Depois d'uma horrível fusilaria e mortaria sobre as fortificações, os federais pouco numerosos sobre ponto, retirando-se precipitadamente até Passy.

No Transepto fôrdo a guerra. Nesse espaço havia o salão que devia haver. Entre 8 e 9 horas da noite, a 19 ou 20, nô sei exactamente qual dos dons, entregava-se portas da Muet e de Versailles.

Os soldados entrando logo e dirigiram-se para a ponte de Artsail, onde contrastravam atid que o numero lhes permitisse de tomar a offensiva.

O combate continuava sobre todos os outros pontos das fortificações, quando os federais fôrdo subitamente atacados por detrás pelas forças de Versailles.

Nessa posição desesperada, os guardas nacionais bateram-se durante alguns instantes metralhados por todos os lados, com uma coragem digna d'uma melhor sorte.

Mas a resistencia era impossivel.

A dobrandada começo, os que fugiram vieram prevenir os faubourgs.

A meia noite sobre todos os pontos extremos, o sino repicou, o tambor clamaava os ausentes no teatro da luta.

Barricadas estabeleceram-se por toda a parte. A uma hora da manhã, a omeia tinha ganho os quartéis de centro.

(Continua.)

**INTERIOR.**

**Correspondencia do Rio do Janeiro.**

Corte 2 de Julho de 1871.

Temos alterações nos dias de saída dos paquetes, que se dizem brasilienses, para as linhas do norte e sul do imperio.

Está no domínio publico o conscientioso parecer da commissão dos distictos oficiais e constructores do arsenal de marinha, julgando os paquetes da linha do sul fôrda das condições contractadas, por ser o calado superior ao que comporta o fundo da barra de Rio Grande, principalmente

## A REGERAÇÃO

no verão. O governo, porém, sem fazer cabedal desse parecer, sem dar a menor satisfação ao público interessado na navegação da referida linha, não só aceitou, segundo uns, ou consentiu, segundo outros, que os lae vapores e megassem a carreira, como também admitiu a mudança dos dias de saída, proposta pela nova companhia sem motivo justificado.

E tudo isto se faz de chofre, conforme o humor dos ministros, nem um péço merecendo as conveniências do commerce sempre sacrificadas pela inéptia dos nossos estadistas mentidas promessas do estrangeiro.

Enquanto a linha do sul vai servida por paquetes de daviolos nacionais, (*com comandante inglés*) e sem as propoços indispensáveis para atravessar com segurança o canal estreito da perigosa barra do Rio Grande, a linha do norte é inaugurada por um velho vapor *ad hoc* arranjado, o S. *Jacinto*, visto não ter a companhia *Carrère* até esta data apresentado um só dos que diz ter mandado construir!

E foi para semelhante miseria que o governo condenou as empresas nacionais, entregando a navegação subvenzionada das nossas costas a estrangeiros felizes, que não trepidam em abusar da ignorância, da imprevidência e fraude dos ministros, faltando manifesta e cínicamente à fé dos contratos.

Para maior escândalo, ah! corre a cidade mais uma vergonha desta quanda de abatimento para o país.

Hontem foi lido na camara temporaria o parecer da commissão sobre a proposta do governo em favor da emancipação.

Pois bem, esse trabalho, propal — *com popular* — foi principalmemente elaborado por um individuo estrangeiro, completamente estranho à camara!! Cobramos o rosto de pejante tanta baixeza dos pretensos representantes da nação.

Segundo afirma parte da imprensa fluminense, o audaz estrangeiro, não só tem escripto para jornais sustentando as idéias do ministerio, como calculadamente mostrava-se na sala das commissões da camara assim de que todos vissem e soubessem que nos nossos destinos influe poderosamente a sua individualidade!

Basta. Vamos outros assumptos.

O ministerio esteve em crise, por ter pedido demissão o conselheiro Corrêa. S. Ex. teve de altercar com o collega Sayão Lobato, e c'ahi a divergência que levou aquelle conselheiro a solicitar exoneração do cargo de ministro de estrangeiros.

Consta ter a regente declarado que daria demissão no gabinete, mas não a um só dos seus membros.

Tres dias não houve sessão nas camaras, e de terror foram dominados os eleitos da polícia, supondo chegada a hora extrema do seu fatal domínio. Ja tudo acha-se restabelecido, e a igreja continua a funcionar como d'antes.

São homens do bom estomago.

— Notável coincidencia. Quando a sociedade brasileira sente já o abalo tremendo que deve actuar sobre a fortuna publica, envolvendo o bem estar comunum, a felicidade geral; quando todos encaravam as nuvens negras que pejam o nosso horizonte politico encheu-se de pavor ao pensar no dia d'amanhã; a população desta Corte, descrente e indiferente à gravidade das circunstancias, corre aos especulações e deleita-se gozando das scenas em que brilhão uns Rossi, o príncipe tragico do mundo, Emilia

Adelaide a summidade dramatica do teatro portuguez, Taborda o mais distinto artista no genero comic, M. Marié cantora sublime do Alcazar, Gasc e Pari, soprano de força da grande opera lyrica. Nunca esta capital viu remidas tantas celebridades; e se não houve propósito para fins de diversao ao espírito do publico, em verdade o facto pode ser encarado como favor providencial.

— Antes de outro objecto, recomendo aos sens leitores a discussão havida entre o Dr. Silva Nunes e o Dr. João Evangelista Savio Lobato, acerca de arranjos de litigios. E' causa muito interessante; e acho conveniente que se divulgue para que o paiz não ignore a verdade das acusações liberais contra os apagões constituidos pelos chefes conservadores para os membros das suas famílias.

Em defesa do nepotismo proferio o Dr. Silva Nunes as seguintes memoriais palavras — «Nesta terra, onde são tão mal remunerados os serviços do funcionario publico, merece elogio aquelle que procura empregar os seus filhos e parentes no serviço do Estado: É PROVA DE EXEMPLAR ABNEGACAO.»

Isto não se commenta!

Tal é a desmoronização na camara baixa, que hontem propôs um dos seus adoros, descontar-se o dia a quem falasse às sessões, já que o efeito moral da exposição dos nomes dos ausentes nenhum effetto produz.

Fago aqui ponto. Tem havido muita alguma nomeação de precentes da governanca para lugares da grosseira nacional. O parecer em favor das eleições liberais do Itajubá e S. Francisco até hoje não foi votado.

Volta agora o Dr. José Maria do Valle para a sua comarca.

## A REGERAÇÃO.

Desterro, 9 de Julho de 1871.

E' em vão pretender que o paiz se iluda com as apparencias da vida e de força com que se cerca o governo; nem o calculo, nem o acaso tem conseguido esconder o vicio organico e o enfraquecimento em que se acha o gabinete de 7 de marzo, cuja queda arrastará à morte a situação conservadora.

Enquanto pelas Províncias o povo, si não gera e clama sob o jugo da violencia e do arbitrio de alguma extrata enraivecido, se revolta e indigna contra os disparates e a ignorancia de homens incapazes do cargo a que foram elevidos a capricho, —na Corte do Imperio, os representantes da nação e o ministerio oferecem a todo o paiz os motivos os mais justos e mais repetidos para chamar sobre si a reprovação e desprezo publico.

A questão do elemento servil den o qualate do valor do governo encarece grande d'elivir os destinos da um vasto, rico e novo Imperio como o Brasil, e n'ella se vê quanto se baratea a soberania da vontade do povo, e como se despreza o futuro e os interesses da prosperidade da nação.

Só agora surgiu o parecer da commissão sobre o projecto-passeaporte, e mais uma vez se enche a opiniao publica de indignação, pois é geralmente sabido que esse parecer não foi redigido por membros do parlamento, mas sim por um estrangeiro!

A desmoronização desse acto não envergonharia a camara e passará o projeto.

E quando assim se amontinharam os que usurparam o lugar dos enviados do povo, no senado seca de tragi-comedia cobrem de ridiculo a sua proprio membro do ministerio!

Triste condição d'annelles que succedem os rigorosos e pesados deve-

res de tão altos encargos, só attendem as glórias vanas e horas, senão no interesse sordido de indigna ambição.

Não é somente a oposição liberal que por tal modo julga e condemna o gabinete; a gran parte fracaçõe do partido conservador dirigida por os maiores chefes que aberta e energicamente o combatte lavra-lhe igual sentença.

A divisão que existe no partido, o desgosto de membros do gabinete conservador a custo de concessões, a humilhação por que fazem passar o governo os dissidentes, e os mil embargos que de todos os pontos do imperio reclamam provisões, a desmoronização, a desharmonia que por lo ta a parte reina, a incúria completa das mais urgentes necessidades do paiz, e finalmente os ataques diretos às idéias de progresso e prosperidade dos povos, e as violencias á sua liberdade e propriedade, — são bases suficientes para a condemnação de um governo formado os elementos heterogeneos e remidos ao acaso, e de uma situação anachronica, contraria ás aspirações de liberdade e engrandecimento que agitam os cidadãos desse grande paiz.

Em vão pretendem os mercenários do poder incençar o ídolo de cujas offertas se nutrem; — os vermos que o cocorem em breve e farão cair o paiz.

## NOTICIARIO.

Faleceu no corte no dia 3 de corrente o Senador por esta província José de Silva Mauro, depois de longa enfermidade, na idade de 88 annos.

Lamentamos sinceralmente a perda do tão praticoso e respeitável cidadão, e desejamos pazos a Província que ele honrou nos altos cargos que lhe foram confiados.

Foi homenageado recentemente por ordem do Sr. chefe de polícia, becham Guillemeau, Claudio Oliveira Oliveira, o autor desse jornal *Trajano*, Joaquim Carpus, filho unico de Firmino Jossina Carpus, e seu cunhado Alvaro.

O Sr. Dr. Cintra furioso com as rencoros que lhe temos dirigido por esta folha, entendo desse para si que havia de fazer-nos calar, recorrendo-nos os empregados da typographie, com o anúncio que por essa forma complica a sua posição, tornando patente sua arbitrariedade, sua ignorancia e a cegueza de que se acha possuído na prática dos actos abusivos de sua administração.

E em verdade, que significação podia ter a prisão de um empregado desse jornal, que nemus responsabilidade tem das censuras que fizemos ao Sr. chefe de polícia?

Que significação, sendo que S. S. se arreia da opinião que lhe fazemos; e que por este meio pretende tapar-nos a boca, ferindo um agente da responsavel?

Desengane-se porém o Sr. Dr. Cintra que não fará calar, e que não morremos de cartas.

Seus actos ha de ser analisados, e quando merecerem censura, havemos de face-las e com energia; e lembre-se que o Brasil não é o Paraguai, onde parece que S. S. aprendeu estas doutrinas absolutistas, que pretende implantar em Santa Catharina.

Fique S. S. tranquillo de que haveremos de cumprir o nosso dever e que acima do chefe de polícia de Santa Catharina, ha autoridades que ainda temem algum peso e ponderem a honestidade e que nos ha de fazer justiça.

O facto não nos surprende, por que já o celebre Sr. Pendice tinha-announcecido, alicerçando o seu predomínio nessa quadra nefasta porque passa esta infeliz província.

O Sr. Pendice tinha feito ver com o anuncio de semelhante acontecimento, que infelizmente em Santa Catharina é cile o Capitão General e o que ele quer é o que se faz.

E' triste dizer o mais ó real, e o rubor nos assoma de faces quando se-

crevemos estas linhas, que firmão o padrão da nossa vergonha.

No dia 5 do corrente foi instaurado o processo coitado e negociação E. Luís Salles, pelo supposto crime de estelionato; o Dr. chefe de polícia depois de inquirir oito testemunhas, na proceder no interrogatorio do accusado, quando um dos dous advogados requereu o adiamento de vinte e quatro horas, para oferecer defesa escrita e documental.

Não podendo ter lugar a audiencia marcada para quinta-feira, maulhou o chefe de polícia intimar o accusado para assistir no dia seguinte à continuação do sumário da culpa, e notificou para deporem como informantes algumas pessoas mais.

A 7 compareceu o accusado, com um dos seus advogados por se achá-lo outro anjojado e depois de responder ao interrogatorio, foi encerrado no processos dos instâncias assim o chefe da polícia de inquirir as duas informantes que segundo consta, attingido no n.º 6 do enunciado.

Amanhã finda-se o prazo marcado pelo lei, para a sentenza.

A curiosidade publica está suspenso à espera da decisão desse processo.

Consta-nos que a requerimento da um passageiro do *Gelgo* que perdera a viagem passada para o Sul, o Sr. chefe de polícia concedeu um mandado de busca a bordo d'aquele paquete quando aqui fundeu no dia 8, com o fin de encontrar a quantia de oitocentos mil reis que conforme allegava a parte, havia ali deixado no bolso de um pajem no bolso que ocupava. A ser isto exacto, não podemos considerar reprovar a prudencia concedida pela polícia, não só por inconveniente como por ilogical.

A hypothesis não se acha constida no artigo 180 e nos parágrafos da edição do processo criminal.

Hoje dia benefício no theatro da Santa Isabel os meninos Benedicto e Domitila da companhia boêmia.

O seu mérito e o programma do espectáculo devem atrair ao theatro uma brillante concurrencia.

Esperamos que o nosso públido acuda ao apelo dos jovens artistas.

Por acto de 7 do corrente foram nomeados supplentes do juiz municipal de Tubarão os cidadãos, Luiz Martins Collaco, João Antunes Tio, José Teixeira Nunes, Constantino José da Silva, Miguel Rodrigues da Silva e José Antônio de Amorim; e do município de Joinville o Dr. Vigardo Engelk, João Domingos Alves Pereira, Eduardo Trinca, Henrique Ulrich, Germano Trinca e Bernardo Pochan.

Foi exonerado na mesma data do cargo de 1.º suplente do delegado da polícia da Laguna o cidadão Manoel M. Cabral, e do cargo de delegado de polícia de S. Francisco o cidadão Vicente Porfirio de Almeida, bem como do promotor da mesma comarca o cidadão Francisco Xavier Caldeira, nomeado para substitui-lo o cidadão Firmino Manoel de Paula.

Chegou no dia 6 do sul o paquete *Gelgo* pelo qual tivemos notícias de Montevideo e do Rio Grande, a data de 4 do ultimo porto.

A missão Osorio se tinha malogrado não alcançando o acordo nem um entre os blancos e o governo; assim continuaram as hostilidades tendo já havido combates em que os primeiros levaram a vantagem sobre as tropas coloradas.

Noticia-se que muitos brasileiros na

campanha se achavam empunhadas na batuta e recebia-se que serios e infindos viessem perturbar a neutralidade brasileira.

No mesmo dia 6 entrou do Sul o transporte de guerra *Lapônia*, que hontem d'aquei saiu para a Corte.

Ante hontem chegou da Corte o paquete da nova companhia *Camões*, sahido no dia 4 que tocou em Paranaíba.

As notícias mais importantes se acham na carta de nosso correspondente do Rio de Janeiro.

A bordo desse vapor veio o Dr. José Maria do Valle, D. Juiz de Direito da Comarca de S. Francisco.

Comunicado hoje a publicar as nossas correspondências de Paris que haviamos interrompido pela dificuldade e incerteza das comunicações, devidas à guerra desastrosa que assolou aquela pátria.

Esperemos agora pelo regularmente dar a nossos leitores notícias exactas da França.

Muitos passageiros que aqui passaram no paquete *Camões*, queixavam-se altamente contra o mau passado que a bordo sofreram.

O gênero de má qualidade, pondo e mal preparados, falta de polidez juntamente com a marcheira do vapor que não deixou senão 8 milhas excessivas até Paranaíba e não passou de 8 d'ali para este porto, fazem com que em geral todos clamem contra esses vapores que não estão nas condições de promover a necessidades de uma linha regular, nem navegar nos portos a que se destinam, como a comissário competente bem o declarou na corte.

## PARTE NÃO EDITORIAL.

### Boatos

--Então vai Exma.?

--Vou, estou enjona desta terra, não sabem aqui apreciar os dotes do meu señor *repose*.

--Boa viagem.

Consta que com a chegada do *Leopoldina* na corte vai subir o cambio das empadadas quentes.

Os empregados do tesouro batem palmas ao lerem o rol de passageiros.

--V. Ex. recebeu alguma notícia má?

--Não, apenas um amigo mandou-me prevenir de que o barão não tinha lá muita confiança em mim para a campanha eleitoral.

--E porque fico?

--Porque um fardo só é mais fácil de remover-se.

--E V. Ex. mais tarde vai também?

--Eu não me julgo seguro, o Sayão que é o homem que me sustenta, já deu parte de fraco, já chorou no seu nado!

--Então V. Ex. arrica a bandeira?

--Deixa-a cobrindo uma pilha de carne secca.

Resumo de uma carta datada de 4 vindia no *Camões*:

Hontem morreu o Mafra—no seguinte vapor vieram ordens sobre a eleição. Se V. e o Cintra não aguentam o repuxo, digo logo porque eu com uma pena arranjo tudo. Empreguem todas as armas, não é fácil a luta com os liberais e os *retalhos*.

O que quero é entrar na lista, dos *cunhados* pouco me importa, seja quem for.

Na carta lia-se a seguinte anotação—*Bárão do Chorrilho*:

Chapa senatorial da pol. 4:  
--Barão da Laguna.  
—Miguel Marques Guimarães.  
—Joaquim Xavier Neves.

Emenda oferecida: --- Em vez das duas *candidaturas* é melhor dizer-se:

—Barão da Laguna.  
—Jesuíno Lamego Costa.  
—Chefe de Divisão Lamego.

Notícia dada pelo Sr. P. Paula, ministro em segredo:

“O bárão, meu Exm., compadre, veio em pessoa pleitear a eleição de senador—quer ver se os *retalhos* dissidentes resistem à influência dos brasões e dos galões.”

Consas em que o público não crê:  
Que os Drs. Baptista e Cintra fagão a eleição a gosto do Sr. Lamego.  
—Que o bárão entre na lista triplice.

Scenas de despedida:

—E assim tu vas e eu fico? /  
—Fico para bem de todos.  
—E assim tu ficas e eu vou? /  
—Ai...vou...vou!  
—Adeus!....

Momentos depois repetia o echo das *cacardas*:

“Ela foi-se, e com ella foi minha alma  
N'za veloz do leito encantado /  
O que afun do theatro que levava  
Ia, corria e correu vae distante!”

Seguiu-se uma gargalhada, não se sabe se foi o poeta quem ri, se alguém riu do poeta.

Difícil enigma a premio:

—Por quem seria expedido o telegrama comunicando o falecimento de senador Mafra?

### EDITAL.

De ordem do III.º Ssr. Inspector da Tesouraria de Fazenda da Província, faço público que no dia 12 do corrente terá lugar na mesma Tesouraria, a venda em hasta pública de diversos objectos existentes no armazém de depósitos de artigos bélicos, cuja relação poderá ser consultada nesta Secretaria por quem se proponer à compra dos referidos objectos.

S.cretaria da Thesouraria de Fazenda da Província de Santa Catharina, em 4 de Julho de 1871.

O Oficial

*Luiz Carlos de Saldanha e Souza.*

### ANNUNCIOS.

O Dr. Manoel da Silva Mafra, D. Maria Izquierdo Mafra Linhares, D. Anna Maifa de Sousa Nunes (ausente) João Luiz de Medeiros, Luiz Manoel de Melo, Francisco Luiz de Medeiros, Marcos Francisco de Medeiros, João Marciiano de Sant'Anna, Francisco Nunes de Sousa (ausente) e Patrício Marques Linhares, sobrinho do falecido Senador José da Silva Mafra, convocam aos seus amigos e parentes e aos do falecido para ouvirem a missa, que por sua alma se ha de celebrar no dia 11 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Ordem 3.º de S. Francisco da Penitencia.

## Companhia de guarda-nigão da província de Santa Catharina.

O Conselho Económico Administrativo do rancho desta companhia contrata o fornecimento dos cereais, abaixo mencionados para o segundo semestre do corrente anno: Aveia, maseavo, arroz, azeite doce, bicalhão, castelo, carne secca, dita verde, foijão, farinha lenha em achas, manteiga nacional, massa para sopa, pão de 41 dito bife, tonecinho e vinagre, sendo todos de superior qualidade. Os proponentes podem apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 15 do corrente às 10 horas da manhã.

Desterro, 8 de Junho de 1871.

Anacleto Francisco dos Reis,  
Tenente-Agente.

Vende-se, por comodo preço, um piano próprio para estudo; na rua da Trindade n.º 18.

## Mudança.

O Tabellão Juvenal Duarte Silva mudou seu cartório para a casa n.º 17 da rua do Coronel Fernando Machado.

N. 8

## Bon de Livramento

### Charutos.

De Havana à 158 e 168 a caixa, ditos Hamburgo a 103 e 128 a caixa, ditos Nacionais a 3500, 48 e 58 a caixa, ditos e a massas a 1800 o cento.

### Papel e objectos de escritorio.

Almasso fino a 83000 a resma, dito de peso superior a 33200 (meta resma), dito de impressão marco B a 88000 a resma, dito imperial, grande, pintado a 335000 a resma, dito pintado, menor a 293000 a resma, dito de Hollanda fino a 203000 a resma, dito Vergé para ofícios a 148000 a resma, dito almasso de linho (1.ª série) a 103000 a resma, caixas de papel pequeno Vergé pintado e dourado a 28000 a resma, dito fluente pintado a liso a 4400 e 4800 a resma, enveloppes para casamento a 118 a caixa, ditos de vários tamanhos a 16 e 16200 a caixa, laura a 200 rs., o pão, livros em branco pintado com 150 fls a 24000, pannas Malhas n.º 10 a 14000 a caixa, ditas a 18500 a caixa, caestas e lapis a 40 a 60 rs.

### Perfumarias e óleos.

Salometas a 400 e 500 rs., ditos finos a 18300, escovas para dentes a 500, 600 e 800 rs., ditas para fato a 14500 e 29200, ditas para unhas a 800 rs., óleo de babosa superior a 18500 o vaso, escovas para chapéos a 24500, perfume superior a 28000 o vaso, perfumes superiores a 55000 cada vaso dourado, pomada Rimesis a 19000 e 13200 o pote ou vaso, livro de lembranças em forma de carteiras a 15000 benzina para tiras nodosas a 2000 o vaso, agua florida verdadeira a 14000 a garrafinha, caixas com pós de arroz a 15000 e 15500, tonico oriental a 15500 o vaso, caixas com 6 vidros com extracto 35000, entoires e leques para agulhas a 18000, boneta para meninos a 18200, pontes para caspa a 400 e 800 rs., ditos para alisar a 500 e 700 rs., agua da colonia a 640 o vaso, cosmetic do Rimesis a 800 rs., ligas elásticas a 18500, trançadeira para enfeites a 200 rs. a peça, grampos a 80 rs. o mance de 25, linha de Alexandre a 18280 a duzia de carretilhas, um 120 rs., espelhos a 30000, thesouras de unhas a 18000, alfinetes a 120 rs. a carta, abotoaduras para collete a 400 rs., brincos e broches dourados (de bom gosto) a 18400.

Um grande sortimento de brinquedos para crianças por diversos preços.

### Brinquedos.

Apparelho de longas finas para almoço com 34 peças a 120.

**DE MAPA REGULU**  
no madrugado de 25 para 26 do corrente, o preso da nação, de mais de meia idade, levou vestido camisa de baeta, encarnada nova e calça de algodão da terra. Quem o aprehender e levá-lo à cadeia desta cidade, será gratificado; outrossim protesta o abaixo assinado com todo o rigor da Lei contra quem o tiver decido.

Desterro 27 de Julho de 1871.

*Boaventura da Silva Viana.*

## Trastes.

Quem precisar de um armário era bem esticado e de uma comoda, dirija-se à rua do Senado n.º 57, que abrigará com quem tratar.

**Salsaparrilha de Ayer**

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O reme de que prova este excellento remedio tem de deixado a malha de enxada que tem grande, muita, das quais são verda facilmente marcas desse reme, e seco, e seco em que o sistema, parecendo saudoso da prudencia de enfermidades esfoufadoras, tem sido promptamente restituindo a saúde.

As enfermidades desodorizadas, segundo a sua constituição esfoufadora, ate' produzem dores mortificantes, tem sido fato radical e tanto geralmente causado por elles em todos os pontos do Imperio, que o padecimento provoca de ser informado das suas virtudes e do modo de usos.

O veneno esfoufador é um dos mais destrutivos e fuliginosos da vida humana. Outra razão de existir e tanto nocivo ao nosso organismo é devido fraco e mesmo contra-indicadas fatais. Outra, patente a infusão de que constituem o corpo e envelhece em momento operário, lava rapidamente todo alguma de suas fedidas formas, já na cutis ja nos organos vitais.

Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculose nos pulmões, no fígado, no coração, etc., quando isto se manifesta em erupções, tumores, etc.

A higiene tan perigosa e tan perigoso nome se deve dar guarda, e preventivo é sempre melhor do que combatentes. Assim, antes de imporem os processos *syphilitis activa*, o uso da Salsaparrilha de Ayer procura evitar resultados funestos.

As pessoas que sofrem de Erysipela, Fogo de S. Antonio, Difteria, Impégno, Rheumatismo, Tumores, Ulcera e em geral as molestias das mulheres são também aliviadas e ultimamente curadas por seu efeito purificador e vigorizante.

O Rheumatismo e a Gota, quando causados por acumulações de materiais excessivo no sangue, cedem facilmente, e de maneira muito o Mal de Figo, congenital ou Influência do fígado, febreira, quando são oriundas de massas residuais no sangue.

A Salsaparrilha é um excelente restaurador da força e vigor do sistema.

Assim, todos os que sofrem de Languor, Phlegma, Demissão, Insomnio e que são incomodados com Apreensão e Temores nervosos ou qualquer outra afecção proveniente de Distilidose, achando o seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

**Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.**

**R**Para Moléstias da Garganta, Pólio, Paralisias, Insomnio e que são incomodados com Apreensão e Temores nervosos ou qualquer outra afecção proveniente de Distilidose, achando o seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

Antes de aparecer o *PHTHALAZAL* temos a história da medicina sua preparação alguma que tão universal e profunda é que não se pode dizer que seja nova, como este excellente-síntesis remedio para informações dos pulmões. Durante longo serie de annos, entre quais todas as raças dos homens vêm guardando cada vez de maior alta reputação e renome, como o melhor preventivo contra moléstias.

As pessoas que sofrem perfeitamente as formas mais brandas das moléstias, e há crianças e meninos, & ao mesmo tempo, o remedio mais effectivo que se pode produzir para impedir o progresso das *TUBEROSIDADES* e todas as formas de ataque das pulmões, talvez, talvez, famílias devem ter em suas casas; e em geral, costumam ser sujeitos a constipações e hóspes de bôa estar, se sempre preventivo com tan perfeita remedio.

Posto que a *TUBEROSIDADE* é tida como uma cura, que é sempre a mais segura, e que é sempre a mais eficaz, para que a mesma seja declarada, mas que se tem curado radicalmente pelo uso d'este *PHTHALAZAL*.

Milhares de casos de Moléstias do Garganta e pulmões, todos indicados pelas expedições de pessoas humanas, tem exibido a eficácia do *PETTORAL DE CEREAJA*.

Os Casadores e os Grandes se acharam o Peitoral um excellente protector contra moléstias, e de grande serventia para a vida.

Sempre alivia a Asthma, e frequentemente a faz desaparecer instantaneamente.

Em doses pequenas e repetidas regularmente cura a Moléstia.

Para as moléstias de fígado e fígado, não é possível encontrar-se melhor remedio. Tomando em doses pequenas tres vezes por dia, e à noite um escorial pés, ate' se curar a moléstia.

Para os Defluxos, quando effectuam a garganta, deve-se tomar em doses moderadas.

Para a Tosse-sempre em Caspofistola, deve-se em pequenos doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o Croup, doses grandes e repetidas, até se vencer a moléstia.

Indivíduo nenhuma família deve passar sem o *PETTORAL*, para se defender contra as ataques repentina das moléstias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes poupan os infernos muitos sofrimentos e por isso que occorrendo se livres de despesas de outro auxilio.

Vida próspera e vita longa.

PREPARADO POR

J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.  
VIENDE SE POR

**Vigor do Cabello**DO  
Dr. Ayer.

Para a renovacao do cabello, restituicao de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradável, saborável e eficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruivo, grisalho, e esbranquiçado, dentro de pouco tempo revolto a cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso, e a calvície muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folículos estarem destruidos, as glândulas cansadas e idas, mas se ainda restarem algumas podem ser salvadas e utilizadas pela aplicação do Vigor. Libro de essas substâncias deleterias que formam muitas preparações de este gênero tanto nocivas e destrutivas ao cabello, o Vigor simemente lhe é benéfico. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embalizando o, impedindo a queda e o tornar seu ruivo, por conseguinte previne a calvície.

Para uso da toilette não ha nada mais a desejar; não contendo óleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alto lenço de cambrai; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradável.

Para reformar a cor da barba, é necessário mais tempo do que com o cabello, porque se pode appressar o efeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR  
Dr. J. C. AYER & CO., Lowell, Mass.  
Estados Unidos,  
Gêneros Práticos e Medicinais.

**Pillulas Catharticas de Ayer.**

**Ayer**  
Pills toutes en pilules de une révolte instantanée.

Não ha preparação, um remedio mais universalmente provechoso contra as moléstias do estômago, e todos os males, e de maneira mais eficiente, que estas **PILLULAS**, servem mais eficiente.

Apódeles que se tem curado milhares de pessoas que se tem curado pelo seu uso, os que não os consideram salvo que sejam amigas e vizinhos se tem curado, e todos conseguem que os resultados ficam mais vez, se fizerem novas doses, das a todas as idades e a todas as condições, em todos os climas, não contendo calozeno nem outra qualquie droga deleteria, elas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'ascenso as protege de um grande calor, e quando se tem curado também permanecem vegetais, não podendo resultar efeitos prejudiciais se por excesso forem tomadas em doses demais. O papel que serve para embalar para cada vaso, leva direcções minuciosas com relações ao quanto de cada pilula que a **PILLULAS CATHARTICAS** rapazinha cura.

As **PILLULAS CATHARTICAS** rapazinha cura de Indigestão, Diástole, Laxípicio, Farto de Apetite, devem ser tomadas em doses moderadas a fim de estimular o estômago e restabelecer suas funcionalidades.

Para as Doenças do Fígado e suas diversas symptomas, Enemoramento Bilioso, Doença de Cadeira, Estreñimento, Calore Bilioso, e Fieber Biliosa, devem se tomar também moderationemente em cada caso, para corrigir as actiões violentas ou excessivas que a moléstia desencadea.

Também para a Diarreia e Constipação, é prender-lhe a frequencia e em poucos annos, para sempre, purificando o efeito de certas moléstias.

Como Diáspiro e Farto de Comida, tem-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estômago. Um em cada refeição de vez em quando, evitando assim a constipação.

Quando quer se livrar de moléstias, basta tomar em doses duas pilulas se acorda, muitas vezes, decididamente maior, por modo que elas purificam e restabeleçam o aparelho digestivo.

PREPARADO POR

J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.  
VIENDE SE POR

C. J. WATSON  
AGENTE

Rua do Príncipe n.º 9

SOBRADO.

**PADARIA E CONFETARIA**

DE

**MARIANO JOSÉ DA COSTA****9 LARGO DE PALACIO 9**

Nesta casa encontra-se diariamente diversas massas frescas, tanto brancas como francesas, folhados, pasteis de nata, de creme, etc. etc.

Grande e variado sortimento de excellentes doces secos para chá, co no sejão — pão de ló torrado, dito coberto com açucar, tarecos, croquinhas, sequinhos, croquetes soprados, ditos d'amendous inglesas, biscuits sortidos, franceses, brasileiros, portugueses, e paraguayos; bolinhos d'araruta, finos, etc. etc., à preço de 800 rs. a libra. Cracknelles e biscoitos americanos a 610 rs., Bolachinha d'araruta a 480 rs., libra, dita americana a 400 rs., libra.

Pralinos, confeitos de aniz e amendous cobertos a 1000 rs., libra.

Barricas de farinha de trigo de diversas marcas — grande quantidade de bala, rosca à Barão, para qualquer encomenda que se faça.

Aproximado-se empadas com camardões, gallininha, etc. etc.; bandejas de doces para balas, e tudo mais que for concernente ao estabelecimento.

Unica casa nessa praça onde se faz o verdadeiro e excellento pão francês, e muitas outras qualidades, mais ou menos cosidas, a gosto dos fregueses. — Sendo encomenda de mais de uma arroba, se fará redução nos preços.

Pede e espera por tanto a concorrência publica, e especialmente da seus fregueses e amigos, certos de que serão servidos com esmero e promptidão.

**INDUSTRIA NACIONAL  
REFINACAO DE ASSUCAR**

ESTABELECIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1860

POR

**JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS  
5 RUA DO LIVRAMENTO 5**

Neste estabelecimento continuará a haver sempre um variado sortimento de açucares refinados e grossos, tanto mascavo como branco de Pernambuco, à preços muito razonáveis.

O proprietario deste estabelecimento comunica pelo presente aos seus amigos e fregueses que vai annexar à refinaria, o seu antigo negocio de secos emolhados, tanto por varjo como por atacado; caprichando em ter sempre gêneros especiais e de superior qualidade, que brevemente apresentará à concorrência do respetável publico, de quem espera a valiosa proteção.

DESENDE JA' TEM A VENDA NO ARMAZEM

**5 RUA DO LIVRAMENTO 5**

OS SEGUINTES GENEROS:

Vinho tinto e branco, medida 1800, rs. quartilho 500 rs.  
Vinho do Porto em Barril, 2500 rs. à medida e 800 rs. o quartilho.

Xerez engarrafado duzia 10000, rs. uma garrafa 1000 rs.

Cognac garrafa 1000 rs.

Azeite d'oce, medida 2800, rs. quartilho 800 rs.

Genebra em frascos com 12 frascos por 6000 rs.

Xarope de caju uma garrafa 1000, rs. Gelicia de marmello um copo 640 800 rs.

Chá hy son superior 3800 a libra e preto de 1ª classe 32000 rs. a libra.

Chá nacional a 1800 a libra.

Pastas, amendous, nozes, alpista, velas de composição de 5 e 6 por libra.

Azeite doce em garrafas de diferentes tamanhos.

Garrafas sortidos.

Vendo-se tudo muito em conta.

José de Oliveira Bastos.

Typ. da «Regeneração» Largo de Palacio n.º 32.